

de casos no mesmo local desde o mez de setembro anterior. As investigações epidemiológicas e bacteriológicas indicaram que o surto teve origem na contaminação da agua do abastecimento. Entre as providencias tomadas, basta salientar que pela primeira vez se effectuou no Rio a chloração de encanamentos dagua.

Saneamento Rural no Distrito Federal do Rio

Está sob a dependencia da Directoria de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil, no Distrito Federal, toda a vasta extensão abrangida pelos suburbios da Estrada de Ferro da Leopoldina, os mais afastados das linhas auxiliar e Rio do Ouro e na Central do Brasil, desde Cascadura á Santa Cruz e Anchieta, até os limites com o Estado do Rio, numa área aproximadamente de 999 km.², dos 1,116 km.² da que consta todo o Distrito Federal, com uma população calculada em 400,000 habitantes. No anno de sua criação fazia dele parte ainda o Distrito de Inhaúma que foi em 1927 desmembrado, para constituir o actual Centro de Saúde de Inhaúma dependente directamente da Directoria Geral. É a parte onde o trabalho se torna mais penoso, por isso que são os meios de condução deficientes e a população mais esparsa, além de ser desprovida de esgoto e com abastecimento dagua precario, quando não inexistente. Os serviços são orientados pela secção e executados por intermedio de dois Centros de Saúde, Jacarépaguá e Bangú e de seis Postos Rurais, localizados em Anchieta, Campo Grande, Ilha do Governador, Madureira, Penha e Santa Cruz, onde um medico epidemiologista dele se encarrega, em cada um.

Recebida a notificação, que lhe é encaminhada pela secção ou pelos clinicos, vai o epidemiologista ao local indicado á procura do doente, colhendo o material necessario para os exames de laboratorio e procedendo ao inquerito epidemiologico, confecciona uma ficha, especial para cada doença, providenciando ainda para o isolamento domiciliario ou hospitalar, quando necessario e ministrando os conselhos higienicos aos comunicantes com o doente. Se os exames são positivos, estabelece a vigilancia sobre os comunicantes, durante um prazo, variavel para cada doença, de acordo com o periodo de incubação e colhe o material dos mesmos, quando escolares ou manipuladores de generos alimenticios, para pesquisa de portadores, elementos hoje de relevante importancia na transmissão de grande numero de doenças e constituídos por individuos que trazem no seu organismo e eliminam para o exterior germens de doenças, embora delas nunca tenham apresentado qualquer sintoma, ou então quando tendo sido antigos doentes e apezar de curados, conservam-se como portadores e transmissores dos germens causadores. São verdadeiros semeadores de desgraças, embora tal ignorem e portanto inocentes, mas com os quais todo o cuidado é pouco. Nos casos em que os doentes não possuem recursos financeiros, o serviço fornece gratuitamente sôros para fins curativos, á requisição do medico assistente ou promove a remoção para hospitais de isolamento. É na secção confeccionada uma ficha cada doente, por nome e local e onde são lançados os resultados dos exames de laboratorio ou a exclusão do caso desde que o mesmo não se confirma. Os medicos do Departamento não intervêm, nem se manifestam sobre o diagnostico firmado ou sobre a orientação terapeutica adotada pelo assistente, mas auxiliam-no proporcionando-lhe exames de laboratorio gratuitos, além de outras vantagens apreciaveis, não advindo assim, aos clinicos nenhum prejuizo em atenderem a este apelo.

Foram os trabalhos de epidemiologia grandemente perturbados e reduzidos ao minimo pelo ultimo surto de febre amarela, que mobbilisou todos os esforços, mas ainda assim, graças á sua ação nenhum surto epidemico foi verificado. Passada a tempestade, retomou ela este ano o seu curso e, reorganizada, vai procurando atingir á sua finalidade. Totais de notificações recebidas, excetuadas as de vario-

la: 1926, 570; 1927, 886; 1928, 1,936; 1929, 1,434; 1930, 1,809; 1931, 1,171 (até 31 de julho). Sobre a variola, felizmente, desde a terrível epidemia de 1926, com que a secção, apenas creada, teve de lutar, nenhum surto epidemico foi verificado até a presente data, não descurando, porém o Serviço da sua profilaxia pela vacinação e revacinação permanentemente executadas conforme se verá. As notificações recebidas foram as que se seguem, sendo que as referentes aos annos de 1928 e 1929 não foram confirmadas. 1926, 2,304; 1927, 74; 1928, 9; 1929, 7; 1930, 0; 1931, 0 (até 31 de julho). Vacinações e revacinações praticadas desde 1926 (até 31 de julho) e 1931, 69,416 e 201,505.

Procurando comparar, agora para cada entidade morbida, o numero de notificações com o de obitos verificados, sobre as seguintes doenças: variola, febre tifoide, disenterias, difteria e impaludismo. Variola: 1926, notificações, 2,304, obitos, 789; 1927, 74, 12; 1928, 9, 0; 1929, 0, 0; 1930, 0, 0; 1931, 0 (31 jul.). Tifoide: 77, 25; 64, 23; 111, 27; 130, 33; 100, 22; 72. Disenterias: 156, 107; 245, 42; 359, 48; 309, 64; 313, 40, 144. Difteria: 42, 32; 94, 13; 211, 32; 106, 19; 148, 23; 157. Impaludismo: 295, 258; 483, 283; 592, 260; 594, 270; 989, 211; 490. Foram requisitados pelos medicos epidemiologistas, nos sete primeiros mezes do corrente ano, os seguintes exames de laboratorio: Impaludismo: positivos, 602; negativos, 1,396; total, 1,998; tifoide; 45, 376, 421; disenterias: 101, 824, 925; difteria: 240, 1,053, 1,093; outras doenças, exames requisitados, 358. Total para todas as doenças, exceto para as verminoses: 4,995 exames. (Guimarães, A.R.: *Revista de Hy. Saude Pub.* 5: 196-199 (nov.) 1931.)

As Piedras da Sul America

O cogumelo productor do caso de piedra de Peña apresenta, tanto morphologicamente no pello, como por suas propriedades culturaes e biologicas, caracteristicas que desde logo o separam de *Piedraia hortai*. Como se sabe, até os trabalhos de Eduardo Rabello, Parreiras Rorta e de Olympio da Fonseca, filho, e de Arêa Leão, principalmente, o cogumelo isolado dos casos de piedra brasileira era considerado como identico ao *Trichosporon giganteum*, da piedra colombiana, ou, pelo menos, visinho deste ultimo. Para o cogumelo brasileiro, Brumpt creou uma especie áparte que denominou *Trichosporon hortai*. Horta assignalou a existencia dessas formações mas não tirou do facto outra conclusão, senão a de considerar o cogumelo da piedra brasileira differente do descripto nos casos da Colombia. Assim continuou a especie brasileira a ser chamada *Trichosporon hortai*, até que Olympio da Fonseca, filho, e Arêa Leão, estudando, durante seis annos, 28 casos de piedra, chegaram á conclusão de que a significação dos kystos de Horta não era outra senão a de ascos, sendo ascosporos as cellulas fusiformes flagelladas que dentro delles se encontravam. Estes autores conseguiram tambem ver os ascos nas culturas velhas em cenoura. Os ascos e os esporos fusiformes foram encontrados constantemente, sem excepção alguma nos nodulos piedricos. Pela verificação e constancia desses caracteres, O. da Fonseca e Leão crearam o novo genero *Piedraia*, cuja especie typo era a *Piedraia hortai* (Brumpt, 1913), no caso de não ser essa especie synonyma do *Trichosporon giganteum* Behrend 1890, productor da piedra da Colombia. Em um trabalho posterior, Langeron aceitou o genero *Piedraia*, collocando-o entre os ascomycetos do grupo ecologico das *Asterineas*, na ordem das *Microthyriales* e familia das *Microthyriaceas*. Assim o cogumelo productor da piedra brasileira, não só passou do genero *Trichosporon* para o genero *Piedraia*, como tambem foi transferido do grupo das *Arthrosporadas*, dos *Cogumelos imperfeitos*, para a classe dos *Ascomycetos*. No Paraguay, os interessantes trabalhos de Delamare e Catti demonstraram tambem que o cogumelo da piedra paraguaya apresenta os mesmos caracteres morphologicos e culturaes da *Piedraia hortai*, acreditando esses autores que a piedra paraguaya deja produzida por uma variedade da forma brasileira, que denominaram *Piedraia hortai*, var. *paraguayensis*. Para Peña as pequenas variações observadas na